

EXPANDIDO**OBJETOS ARQUEOLÓGICOS: A MUSEALIZAÇÃO DE OBJETOS PATRIMONIALIZADOS.**

(Modalidade de trabalho: Apresentação Oral)

A Museologia é um campo de conhecimento interdisciplinar e dialoga frequentemente com diversas áreas do conhecimento, dentre elas, a Arqueologia. Ambas as disciplinas trabalham em prol da salvaguarda do patrimônio histórico, porém, precisamos problematizar de que forma a Museologia pode pensar no conceito de musealização aplicado especificamente para objetos arqueológicos. Os remanescentes materiais em louça exumados do Sítio Engenho do Murutucu servirão como estudo de caso para pensarmos a musealização de forma diferenciada para materiais arqueológicos.

Os museus são considerados instituições públicas que promovem ações educativas em prol dos bens arqueológicos, demonstrando a clara conexão entre Arqueologia, sociedade e Museologia. Neste enfoque, em parceria com a Museologia, a Arqueologia poderá vislumbrar uma maior democratização do patrimônio e do conhecimento produzido em laboratório, partilhando os resultados advindos de diversas pesquisas que circundam a cultura material estudada.

No plano teórico-metodológico, foi desenvolvida uma ampla pesquisa bibliográfica direcionada à conceitos amplamente utilizados no campo da Museologia em consonância com conceitos ligados à Arqueologia e à Antropologia, dentre eles: o conceito de musealização, patrimônio histórico, ressignificação e cultura material. A pesquisa em questão foi a serviço da crítica que tecemos acerca do tratamento diferenciado para objeto arqueológicos quando falamos no conceito de musealização.

Aliada às bibliografias, realizou-se a etapa laboratorial para a devida coleta de informações advindas da louça. A fase de laboratório teve início com a realização da lavagem, separação e numeração de todas as peças. Posteriormente, ocorreu a análise das louças observando seus atributos morfológicos e tecnológicos (ZANETTINI, 1986). Após a catalogação das peças, planilhas e gráficos foram montados. Por fim, analisaremos os dados mais significativos e os pensaremos de acordo com conceitos relacionados à cultura material. (PINA, 2016)

Como objetivo geral, tentamos compreender a aplicação do conceito de musealização para objetos arqueológicos e a análise do potencial de uma possível musealização das louças do Engenho do Murutucu. Os objetivos específicos são a identificação dos processos de

musealização, a identificação de uma musealização diferenciada para objetos arqueológicos e a discussão sobre uma possível musealização para as louças do Engenho do Murutucu.

O processo de musealização destes objetos será tratado através de uma visão crítica. Utilizaremos diversos autores que trabalham com o conceito de musealização para então aplicá-los ao contexto arqueológico, levando em consideração o objetivo deste trabalho: contribuir com o campo teórico e prático da Museologia no tocante a objetos arqueológicos (BRUNO, 2014 e LIMA, 2013).

A pesquisa dentro do Sítio Engenho do Murutucu mostra-se também importante para a história da Amazônia, pois elucidará importantes fases do período colonial e “pós-colonial” a partir de estudos dos remanescentes materiais coletados no sítio, contribuindo também para aumentar a produção científica relacionada à Arqueologia Histórica e à Museologia na Amazônia. Portanto, as louças do Sítio Engenho do Murutucu são utilizadas neste trabalho de forma pioneira como estudo de caso para pensar conceitos museológicos aplicados à louças encontradas em solos amazônicos.

Por conseguinte, teremos um tópico intitulado o ciclo das louças, que abordará o objeto material em si, através de um esquema didático e explicativo. Iremos explicar as etapas deste processo e demonstraremos de que forma a musealização das louças do Sítio Engenho do Murutucu é possível e viável.

Estamos falando de algo inovador quando nos referimos a louças em solos amazônicos, sobretudo estudos acerca de uma possível musealização diferenciada para objetos arqueológicos. As críticas produzidas podem colaborar com os debates no campo da Museologia e da Arqueologia. Por essas razões, este artigo torna-se importante para acadêmicos oriundos do campo da Museologia, da Arqueologia e também para a população em geral.

Como proposta de intervenção, trouxemos a sugestão de uma exposição de peças em louça advindas do Engenho do Murutucu atrelada ao Projeto de Extensão já existente como parte do Projeto Sítio Escola Engenho do Murutucu: Uma Arqueologia dos Subalternos. Através da exposição, teremos o alicerce para a efetiva musealização das louças, inter-relacionando a teoria e a prática museológica (LIMA, 2013 e LOUREIRO, 2009).

REFERÊNCIAS

BRUNO, M. C. O. Musealização da Arqueologia: Caminhos Percorridos. **Revista de Arqueologia**. Volume 26. No 2. 2013 / Volume 27. No 1. 2014. São Paulo, 2014.

LIMA, D. F. C. **Musealização**: um juízo/uma atitude do campo da museologia integrando musealidade e museália. *Ciência da Informação*. Brasília, DF, v. 42, n. 3, p. 379-398, set./dez., 2013.

LOUREIRO, M.L.N.M. **Museus, Museologia e Informação Científica**: uma abordagem interdisciplinar. *MAST Colloquia*. Vol. 11. Museu e Museologia: Interfaces e Perspectivas. Rio de Janeiro. 2009.

PINA, A. D. V. **A Louça do Sítio Escola Engenho do Murutucu**. Relatório de Bolsa PIBIC/CNPq. UFPA. Belém, Pará, 2016.

ZANETTINI, P. E. **Pequeno Roteiro para Classificação de Louças Obtidas em Pesquisas Arqueológicas de Sítios Históricos**. *Arqueologia*, Curitiba, v. 5, p.117-130, 1986.